

Ata da sessão ordinária do dia 13 de fevereiro de 1990.

Os treze dias do mês de fevereiro de 1990, as vinte horas, na sala destinada a sessão da

Câmara Municipal de Mipocá, sob a presidência
 do Sr. vereador Walter Spayndi e secretariado
 pelos Srs. vereadores Lennart Teixeira Pinto e
 Vital Enrique de Lima e demais vereadores pre-
 sentes, os Srs. Gentil Coelho Pinto, Orlando Mar-
 ques, Antonio Mozista Filho, Marcos Eduar-
 do Cruz, José Antonio Fenari Roberto Cardoso
 de Andrade e Bartolomeu P. Alves, deixando
 de comparecer o Sr. vereador Antonio Fenari
 Santana, havendo numero legal de vere-
 dores, o Sr. presidente, em nome de seus de-
 putados, abriu a presente sessão.

Expediente: O Sr. presidente solicitar a auxiliação
 de secretário para fazer a leitura do ato
 de sessão Extraordinária do dia 06 de fevereiro
 de 1990, e que após ser lido, foi colocada em
 discussão, ninguém fazendo uso da palavra,
 a mesma foi colocada em votação, sendo
 aprovada por unanimidade de votos no
 plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expe-
 diente, passamos a ordem do dia: O Sr. pre-
 sidente, solicitar ao Sr. secretário, para fazer
 a leitura do projeto de lei nº 004/90, que
 trata sobre alteração do artigo 249 do
 Código Tributário do Município de Mipocá,
 e que após ser lido, foi colocado em dis-
 cussão fazendo uso da palavra o Sr. vereador
 Orlando Marques. Eu vejo neste projeto,
 algum interesse para a arrecadação dos
 cofres municipais, sei também que vai
 aumentar os impostos, eu acho que é justo,
 porque o que se diz de arrecadação, tem
 que ser bem administrado, e eu peço que

o Sr. presidente que o projeto seja votado em regime de urgência.

Segundo o Sr. presidente colocou o requerimento do Sr. Vereador Orlando para que o projeto fosse levado à regime de urgência, em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário.

Segundo fez uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Cruz - mais uma vez fez o Sr. prefeito trazer um projeto preocupado com o cálculo dos impostos, eu acho que ele pensou muito bem em modificar esse artigo, porque é insuficiente o cálculo com base no salário mínimo do mês de dezembro do ano anterior, e eu não vejo porque não aprovar este projeto, e o Sr. prefeito deve fazer de uma forma que facilite o pagamento dos contribuintes para não serem prejudicados. Ninguém mais querendo falar sobre o projeto o Sr. presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Mãe tendo mais nada a tratar no orden do dia passamos a explicação pessoal, o Sr. presidente, levou ao encaminhamento do plenário de que o Sr. prefeito mandou dizer que ele havia pedido do dinheiro para o deferê civil, para o construção do ponte do correio cachoeira, e o comandante esteve aqui hoje e visitando o local do ponte, deu o parecer favorável; e disse também que o Sr. prefeito havia pedido mudas de arvores para o CESP, e está isto infamando de que tem a disposição do prefeitura, 300 mudas de arvores, e que tem arvores no espaço

que estão doentes e precisam ser substituídas; mais temo que ter autorização da Câmara, e os vereadores resolveram fazer uma reunião com o Sr. prefeito para decidir este assunto.

Seguindo fez uso da palavra o Sr. vereador Benedito Teixeira Pinto: - Eu não estive presente na sessão passada, mais quero parabenizar a todos, porque metaram num projeto relacionado com funcionários, e eles me disseram que está tudo bem, mais solicito ao Sr. presidente que pedisse ao Sr. prefeito para mandar uma cópia para a Câmara sobre os vencimentos dos funcionários, para ficarmos cientes de quanto recebe cada funcionário, é uma sugestão minha porque assim facilito para nós, se tivermos alguma reclamação de funcionários.

Faz uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: - Eu acho válida essa atitude do nobre colega, é muito importante na gestão passada, quando eu fui presidente eu pedi muitas vezes uma cópia da folha de pagamento para acatar e ajudar na administração.

Faz uso da palavra o Sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade: - Eu também quero dar meu total apoio ao nobre colega Benedito eu acho essa ideia válida, porque tendo esse relatório na Câmara vai servir para darmos uma olhada como está a situação do funcionalismo, principalmente que a partir de agora, nós não vamos saber

quanto o prefeito deu de aumento, já que
nos também temos responsabilidade em
reajuste salarial.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Vital Anique
destinai - Eu quero agradecer a presença do
ex-vereador Gilmar e demais presentes, eu
estou de acordo com a ideia do nobre
collega Leunart, porque assim que nos
tirmos essa responsabilidade de autori-
zar o Sr. prefeito a negociar diretamente com
os funcionários, nos também temos a res-
ponsabilidade e o direito de saber quanto
ganha cada funcionário, e essa copia
deve ser enviada a este legislativo mensal-
mente. Gostaria de falar sobre as avers
do processo, onde meses atrás foi pedido para
tirar a iluminação do jardim que este
pessuma, e enquanto as iluminações não
vêm, deveria ser podada as avers, assim
clararia um pouco mais, pois no menos
que a CESP e TELES P cortam as avers quando
essas pegam no fio e nos não podemos
reclamar, e então porque reclamamos de
um funcionário que vai acortar um galho
de avare, temos o exemplo do Sabesp que
corta o esgoto quando é preciso, mais isto
é lei da firma. O tem muitas avers no
jardim que se tirar alguns galhos resolve
o problema temporariamente, até que o Sr.
prefeito consiga alguns luminosos moder-
nos para por no jardim.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo
Auz: Eu gostaria de dar meu apoio ao
nobre colega Leunart, e assim todo mês

a gente vê se o Sr. prefeito poida aumento sobre o que o governador Federal deu. Numma sessão que teve em frente a proxi-
 mel e nos participamos, onde o prefeito leva
 ati a câmara todas as verbas que ele
 recebe do estado, gostaria que isto também
 acontecesse com nós, e sobre os arcos a
 Resp realmente esta tendo problemas serio
 a população reclama que as ruas estão
 escuras, a Resp diz que é problema dos
 arcos e que a prefeitura tem que tomar
 providencias, todos os vezes que da em
 mendaval, os galhos dos arcos de proble-
 ma nos fios de luz em volta do proca
 esse fios de semana estava quase esca-
 ra; eu acho que a Resp tem que ser rigo-
 rosa, tem que exigir que o Sr. prefeito
 faça as pedas dos arcos e que não pre-
 judiquem as mesmas, inclusive o pro-
 blema do jardim é falta de poder os arcos
 res, e este jardim está muito escuro, e
 precisa ser melhorado.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolo-
 meu P. Alves - gostaria de na oportunidade
 atravez de sua exco. o Sr. presidente, que
 levasse mais uma vez uma indicação
 ao Sr. prefeito, com referencia ao bairro de
 São José, varios moradores já me pediram
 para que o Sr. prefeito tomasse a inicia-
 tiva de iluminar as ruas, e me per-
 guntaram se eu tinha falado com o Sr.
 prefeito, e mais uma vez eu solicito
 que seja levado ao parlamento do Sr. prefeito,
 para que assim que ele tiver uma oportu-

Tunidade que cuidasse desse assunto

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Vital Enrique definiu: - Eu tenho certeza que o Sr. prefeito está providenciando os luminosos baixos, mais a minha indicação não é de cortar as árvores e sim de tirar os galhos mais baixos, e com isto não vai prejudicar a sombra e talvez vai até clarear um pouco mais no seu jardim, e quando é podagem de árvores na cidade de Mipea, tem que a gente precisa desviar até para passar na calçada porque os galhos estão muito baixos, e eu falando com o funcionário do Iesp, ele me disse que foi pedido para o Sr. prefeito para fornecer funcionários que ele estava junto orientando, pois enquanto ele estiver sozinho, ele tem que poder do feito dele, isto é mão de obra barata, e os moradores que acham que não está certo, que eles levem um buncodenois.

O Sr. presidente disse que quanto à eliminação o Sr. prefeito havia lhe dito que o maior problema são as árvores, e que a prefeitura não tem condições de colocar iluminação baixa, o maior problema dele são as árvores do praça por causa dos galhos que batem nos fios e acontece de apagar os luzes.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo de Auz. Em sessões passadas discutimos sobre problemas de higiene e de saneamento e o que me preocupa é que continua o problema, a população sempre reclama da falta de higiene nas ruas, onde ocorre aqui nos quios de sarjeta, as pessoas ainda não ligam as redes de

eseto, aliciação de parcos ainda continuam,
e no apuramos um projeto para que fosse
contratado um fiscal geral para que ele to-
masse essas providencias, e notamos que ainda
nao acontecem, e ja estamos no meo de fevereiro
e ate agora nao foi tomada nenhuma provi-
dencia, e o sr. prefeito tinha que exigir que
este fiscal começasse ja a notificar essas
pessoas, e o que tem que ser feito agora e
multar esse pessoal, porque se assim eles
atendem, a gente não precisa de pessoas que
atenderam, enquanto as que tem condicões
nao fiquem nada, e a lei e para todos,
e gostaria que o sr. presidente levasse ao co-
nhecimento do sr. prefeito, e outra coisa que
eu gostaria de esclarecer, e que nos vamos parti-
cipar de um campeonato amador, e coners-
sando com o sr. prefeito e ele disse que nos
vai dar apoio, mais gostaria que o sr. presiden-
te solicitasse que o sr. prefeito nos desse apoio,
porque Nipeo e carente de lazer, e esporte
e lazer, e vamos lutar para que pelo nome
Nipeo leve seu nome la para, o sr. prefeito
tambem quer cobrir a quadra, que eu
acho valida; mais eu gostaria que o sr. pre-
feto contratasse um coordenador para que
possa cuidar de todos os esportes, inclusive a
piscina que logo sera inaugurada e que
tem que ter um coordenador, e a piscina
e publica e que algumas pessoas vai con-
tratar professor para receber aulas de nata-
cao, e eu acho muito errado, o sr. prefeito
tem que contratar um professor de edu-
cacao fisica, senao vai criar interesse por

particular, e tudo que se diz público não deve ter interesse particular, e tem uma pessoa que inclusive já trouxe medalhas para a escola e deveria ser contratado, e já que municipalizamos a educação, porque não ter um professor de educação física.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - Eu gostaria de dar apoio ao nobre colega, as suas reivindicações, e principalmente no fator higiênico, anteriormente foi comentado aqui, e se concluir que precisa criar uma lei para o Sr. prefeito pretenciar um fiscal, essa lei foi criada e acho que o fiscal já foi contratado, de uma vez que o prefeito tem a lei na mão e só executá-la, é o único meio de solucionar o problema.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Roberto Cardoso de Andrade: - Eu gostaria de dar meu total apoio ao nobre colega Marcos, que enfatizou bem o problema do fiscal, pois nós já estamos sendo cobrados, inclusive esses dias, colega nosso, comerciante, veio cobrar de mim, e a gente é obrigado a ficar escutando e não ter resposta; e quanto ao caso do coordenador de esportes, eu acho a ideia válida, inclusive eu já havia abordado essa ideia na gestão anterior, e nós temos um professor que já trouxe medalhas, inclusive ele da assistência em Abrião Paulista, e porque não aproveitar esse moço, e não adianta termos uma quadra, piscina, campo de futebol e não ter quem dê instrução, e não podemos deixar um pessoal despreparado, senão para um

grande problema para impor essa piscina, por um lado vai trazer lazer para o pessoal, mais para a administração vai trazer problemas, porque é uma piscina olímpica, e vai ter que ser muito bem coordenada e eu sugiro que tudo o que seja relacionado ao centro de lazer, que tenha um coordenador, e gostaria de antes que o sr. prefeito inaugurasse a piscina, que se fizesse um estudo bem apropriado para não ter que resolver os problemas depois que acontecer.

Fiz uso da palavra o sr. vereador Bartolomeu P. Alves. Eu gostaria de deixar registrado, mais o seguinte, este vereador até falar pessoalmente com o sr. prefeito com referência a isto, mais eu percebi não muito interesse do parte do sr. prefeito, então eu deixei de lado, mais quero dizer que eu concordo e dar apoio aos nobres colegas e deve o sr. prefeito pensar neste caso, não quero dizer com isto que contrate o moço citado, mais que deixe uma pessoa ou alguém para cuidar disso, e eu tenho certeza que vai dar problema, pois a maioria do pessoal não está preparado.

Fiz uso da palavra o sr. vereador Orlando Marquesi. - Eu quero reforçar o pedido do nobre colega o respeito do professor, eu também já entrei em contato com o sr. prefeito a respeito disso aí, e ele não disse que não e nem que sim, inclusive até o professor que não vir falar com ele, mas não é a hora propícia, e gostaria de adiantar o seguinte

não inaugurar a piscina sem o professor, e também esse professor poderia até dar aula pública. e ter um dia na semana para dar aula particular para quem se interessasse. Fez uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Cruz: - O problema de dar aula particular é que a piscina é pública e o pessoal tem todo direito de entrar sem participar do aula particular, e com isso atrapalha quem está participando do natacão.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Vital Anique de Lima: Eu quero dar meu total apoio ao vereador Marcos, quando ele disse sobre esporte e o que tiver ao meu alcance podem contar comigo nesse campeonato, a única coisa que notei, sem querer ferir ninguém, sobre a quadra, quando ele manifestou qualquer coisa contra, eu acho que nós devemos acatar tudo aquilo que é de bom, cada um gosta de um tipo de futebol, e vamos deixar acontecer para ver o que vamos fazer, e quanto ao professor de educação física, é muito fácil, nós aprovamos uma lei autorizando ao Sr. prefeito a assinar convenio com o secretario de educação onde nós sentimos um grande interesse do governo do estado em municipalizar a educação, então o Sr. prefeito deveria pedir um professor pago pelo proprio estado, e eu tenho certeza que não dar, e concordo com os nomes colegas que antes da inauguração da piscina, já tenho um professor, e também não vejo motivo de não contratar o moço citado pelos companheiros.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - Eu inclusive comentei com o Sr. Prefeito que criasse o cargo e a verba fosse diretamente do secretário, e ele me respondeu que já tem no secretário, que viu isto e que não existe, e eu acho que é válido ele tentar de novo, e com isso a Prefeitura não irá sofrer losses nenhum.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Benedito Teixeira Pinto: - O Sr. Prefeito deveria contratar um professor ou um responsável direto por aquilo, por que senão tem problemas, o meu exemplo, eu tenho um menino que é muito atento, e eu não estando lá, tem que ter um coordenador para fiscalizar, e não tem parias, graças assim.


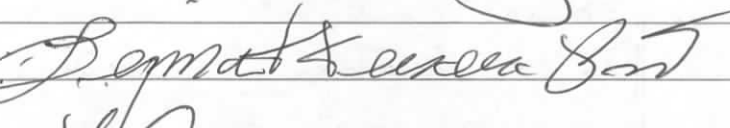
O Sr. presidente levar ao conhecimento do plenário que a próxima sessão ordinária será no dia de carnaval, e os vereadores ficaram de resolver em que dia que será feita a sessão.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Antonio Mirogista Filho: - sobre a piscina, não temos mais nada a falar, os outros colegas já disseram tudo, mais há uma coisa que o Sr. Prefeito esqueceu e sobre murais e calçadas, o pessoal parente fez, e as grandes não fizeram, e nas sessões anteriores já foi discutido que quando entravamos na cidade vamos uma placa "Capital Regional do Amor" e logo abaixo um centro comunitário abandonado, e agora arrumam ali, mais esqueceu da outra entrada, que estão fazendo uma coisa completamente

foi de esquadro, todo mal feito, eu não
crítico o dono do terreno, porque talvez
ele não tem condições de fazer, mais eu
acho que o Sr. prefeito deve corrigir e não
adianta nada enumerar um local e esque-
cer do outro.

O Sr. presidente explicou que o Sr. prefeito lhe
havia dito que assim que ele terminar a
calçada e muro do terreno que ele comprou
do Sr. Anselmino, ele vai exigir de todos os
moradores que façam suas calçadas.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém
mais fazendo uso da palavra o Sr. presiden-
te em nome de Deus da paz encerrado a
presente sessão, e pede a auxiliação do
secretário que lave o presente ato, que
após ser lido e achado conforme, vai de-
vidamente assinado pelos membros da
mesa:

Presidente: 
1º secretário: 
2º secretário: 